

Alimentos Congelados

(março 2020 – 9ª edição)

Objeto do estudo

No estudo analisa-se a **estrutura da oferta**, a **evolução recente**, as **previsões** e a **situação económico-financeira** do setor, assim como o **posicionamento** e os **resultados** das **40 principais empresas** que operam no mesmo.

Principais conteúdos

- ⇒ **Evolução** recente da **atividade: faturação** agregada das principais empresas, **exportações, importações**
- ⇒ Estrutura da oferta: **distribuição geográfica** das principais empresas, distribuição por **dimensão**, evolução do número agregado de **empregados**
- ⇒ **Balanco, demonstração de resultados** e **rácios** económico-financeiros **agregados** das principais empresas
- ⇒ **Acionistas** e **número de empregados** das principais empresas
- ⇒ **Sucursais** e sociedades **participadas** pelas principais empresas
- ⇒ Evolução da **faturação** das principais empresas
- ⇒ Indicadores de **internacionalização** das principais empresas: exportações, taxa de exportação, distribuição das exportações por zonas geográficas, valor das compras ao mercado externo
- ⇒ **Resultados financeiros individuais** das principais empresas: balanço, demonstração de resultados, rácios económico-financeiros

Empresas analisadas

Abrancongelados	Fima Olá	Ilhapeixe	Pascoal & Filhos
Beiragel	Frigosto	Leroy	Pescanova
Beiranova	Frijobel	Luís Silvério & Filhos	Pescaromas
Bonduelle	Frina	Mar Cabo	Portipesca
Brasmar	Friopesca	Mar Ibérica	Pralisa
Coelho & Dias	Gelpeixe	Maredeus	Serragel
Comdalgel	Gialmar	Monliz	Soguima
Comifrio	Guimarpeixe	Nestlé	Sortegel
COROD	IFT	Nigel	Sulmaré
Dardico	Iglo	Oceanic	Sulpasteis

Principais indicadores do setor

Dados de síntese, 2019		As vendas diminuíram em 2020, após uns anos de crescimento continuado
☐ Número de empregados (a)	6.606	O volume de negócios do setor de alimentos congelados manteve nos últimos anos uma tendência crescente , associada ao bom desempenho das vendas ao exterior .
☐ Faturação (milhões de euros) (b)	1.015	
☐ Variação da faturação (%) (b)	+5,7	Em 2019 as exportações ascenderam a 549 milhões de euros, o que representou mais 14,9% do que em 2018 , confirmando a retoma registada nesse exercício. Em contrapartida, as importações apresentaram uma taxa de variação de -0,6% , situando-se em 992 milhões de euros . Neste contexto, o défice da balança comercial voltou a cair significativamente, passando de 520 milhões de euros em 2018 para 443 milhões em 2019 , o valor mais baixo dos últimos cinco anos.
☐ Exportações	549	
☐ Variação das exportações (%)	+14,9	
☐ Importações	992	A deterioração da economia estimada para 2020, como consequência da crise sanitária Covid-19 , permite prever uma queda do valor do mercado neste exercício, sendo expectável uma taxa de variação negativa de 0,5%.
☐ Variação das importações (%)	-0,6	

(a) 2018. Corresponde a 39 das principais empresas. (b) estimativa DBK. Corresponde a 36 das principais empresas.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

A nona edição do estudo **Sectores Portugal basic** da DBK “Alimentos Congelados” tem 182 páginas e a sua estrutura é a seguinte:

Principais conclusões

Tabela 1. Dados de síntese, 2019.

1. Estrutura e evolução do setor

1.1. Estrutura da oferta

Tabela 2. Distribuição do número de empresas por dimensão, 2018.
Tabela 3. Distribuição das principais empresas por distrito, 2018.
Tabela 4. Evolução do número de empregados das principais empresas, 2012-2018.

1.2. Evolução da atividade

Tabela 5. Evolução da faturação agregada das principais empresas, 2012-2019.
Tabela 6. Evolução do comércio externo, 2006-2019.
Tabela 7. Evolução do défice da balança comercial, 2006-2019.
Tabela 8. Distribuição das exportações por países de destino, 2018-2019.
Tabela 9. Distribuição das importações por países de origem, 2018-2019.
Tabela 10. Balanço comercial por países, 2019.
Tabela 11. Evolução dos 5 principais mercados externos, 2011-2019.

1.3. Custos, rentabilidade e financiamento

Tabela 12. Balanço agregado de trinta e sete das principais empresas, 2017-2018.
Tabela 13. Demonstração de resultados agregados de trinta e sete das principais empresas, 2017-2018.
Tabela 14. Rácios de rentabilidade e outros rácios económico-financeiros agregados de trinta e sete das principais empresas, 2017-2018.

1.4. Previsões

Tabela 15. Previsão da evolução da faturação agregada das principais empresas, 2020.

2. Principais concorrentes

2.1. Acionistas e recursos

Tabela 16. Titularidade do capital das principais empresas, 2018.
Tabela 17. Número de empregados das principais empresas, 2016-2018.
Tabela 18. Sucursais das principais empresas, 2018.
Tabela 19. Empresas participadas das principais empresas, 2018.
Tabela 20. Certificados obtidos pelas principais empresas, março 2020.
Tabela 21. Produtos comercializados pelas principais empresas, março 2020.

2.2. Faturação

Tabela 22. Evolução da faturação total das principais empresas, 2016-2018.
Tabela 23. Crescimento da faturação total das principais empresas, 2018/2017.

2.3. Internacionalização

Tabela 24. Evolução das exportações das principais empresas, 2017-2018.
Tabela 25. Taxa de exportação das principais empresas, 2018.
Tabela 26. Distribuição das exportações das principais empresas por mercados geográficos, 2018.
Tabela 27. Evolução das compras ao mercado externo das principais empresas, 2017-2018.
Tabela 28. Taxa de importação das principais empresas, 2018.

2.4. Resultados e rácios económico-financeiros

Tabela 29. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos das principais empresas, 2018.
Tabela 30. Resultado antes de gastos de financiamento e impostos das principais empresas, 2018.
Tabela 31. Resultado antes de impostos das principais empresas, 2018.
Tabela 32. Rentabilidade do capital próprio das principais empresas, 2018.
Tabela 33. Rentabilidade do ativo das principais empresas, 2018.
Tabela 34. Margem EBITDA das principais empresas, 2018.
Tabela 35. Margem EBIT das principais empresas, 2018.
Tabela 36. Valor acrescentado por empregado das principais empresas, 2018.
Tabela 37. Gastos com o pessoal por empregado das principais empresas, 2018.
Tabela 38. Rácio de liquidez das principais empresas, 2018.
Tabela 39. Rácio de endividamento das principais empresas, 2018.

3. Balanço e demonstração de resultados dos principais concorrentes